

GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA DO PASSEIO ALEGRE, 19

ESPINHO

EDITOR

Antonio d'Oliveira Reis

TYPOGRAPHIA PENINSULAR

26, RUA DE S. CRISPIM, 28

PORTO

Telephone n.º 737

REVOLUÇÃO NO PARLAMENTO

Violencias e declarações contraditórias.

Não é nosso proposito prome-norizar ou sequer de leve referir os ultimos acontecimentos parlamentares. D'elles se tornaram echo os jornaes de Lisboa e Porto, apreciando-os com mais aspereza ou mais benignidade, conforme os principios, as convicções ou as conveniencias.

Limitamos a nota critica sobre a anormalidade da situação, creada pelo governo, a frisar com mais extraordinario assombro o procedimento dos governantes, do que a discutir, com acrimonia, a attitudede legitima da opposição republicana.

Estava previsto. O modo violento como os republicanos atacaram a questão dos adiantamentos não devêra produzir surpresas. Era deductivamente logico prognosticar a tempestade. Longe, porém, estava de presumir-se a a desusada reacção, tão brutal como intempestiva, n'um regimen de *liberdade e tolerancia*, que tão assomadamente proclama as suas virtudes!

Não é admissivel que o Presidente do Conselho, do alto da responsabilidade do seu cargo, arriscasse uma declaração peremptoria e grave, sem lhe medir as consequências.

Tambem se não descobrem quaes as razões de Estado que determinem protelações e reservas em assumpto tão melindroso, quando a declaração brotou quasi espontanea, deprehendendo-se amadurecida e cogitada premeditação!

N'esta collisão que esperava o governo? Dá ensejo para exercer a mais inaudita das violencias de que ha memoria nos annaes parlamentares?

Desgraçado regimen que por semelhantes processos arma a sua triste defeza e deploravel tarefa a dos defensores!

Na camara dos Pares a questão dos adiantamentos teve um introito picaresco.

O sr. João Arroyo consegue habilmente declarações consecutivas dos tres dignos pares que, desempenharam as funcções de presidentes de conselho.

Depõe tambem o actual chefe do governo. Os tres citados estadistas, snrs. Conselheiros Hintze Ribeiro, José Dias Ferreira e José Luciano de Castro, alijam de si a responsabilidade de quaesquer adiantamentos illegaes. O sr. João Franco corrobora a sua affirmativa.

O depoimento é contradictorio. De que lado está a verdade? Não queremos imputar gratuitamente de falsas uma ou outra das asserções fundamentalmente oppostas. Tam pouco desejamos ferir susceptibilidades. Não acreditamos que careça de fundamento a declaração franca do sr.

Presidente de conselho. Ninguem lhe nega essa qualidade boa—a franqueza, embora expressa com rude e abrupta impulsividade. Nenhum facto nos auctorisa tambem a pôr em duvida a sinceridade e correccão, desmedidamente fidalga, do sr. Hintze Ribeiro

Quanto aos outros dois, se evocarmos os annaes da camara alta, salientam-se precedentes, por infelicidade, pouco abonatorios da firmeza das suas affirmativas.

A inclemencia das opposições já acolheu á gargalhada a palavra d'honra d'um; ao outro apostrophou o fallecido conde de Chancelleiros n'estes termos asperos: «Diga que sim, para que todos acreditem o contrario».

E' da historia contemporanea. Entretanto, concordamos, a historia registra as mais cruéis injustiças.

Veremos o que sae de tudo isto! O fim ha de coroar condignamente tão bella obra!

A sanidade d'Espinho

Ha dias os jornaes noticiaram que o concelho de Melhoramentos Sanitarios se occupara da qualidade das aguas d'Espinho, reputando—as inquinadas e interferindo para que se adoptassem as necessariss providencias.

Extranharamos de principio este grito d'alarme, que nos pareceu uma condemnação infundamentada, sem apoio plausivel em dados seguros e menos legitimada em lições de factos.

Aguardamos melhores esclarecimentos para não anticipar juizos erroneos em assumpto de tanta gravidade. Ao mesmo tempo—facil era crê-lo—tal noticia carecia d'um desmentido formal, ou precisava de ser contraditada com argumentos irrefutaveis.

Procurando averiguar as origens suspeitas tão serias sobre os mananciaes, que abastecem a povoação, nada conseguimos obter que nos elucidasse sufficientemente, até que nos ultimos dias da semana conseguimos informação segura.

Não pode n'este momento occultar-se o que sobre o caso averiguamos, e bem pouco é, felizmente, pois que o assumpto, devendo ser tractado em sessão da camara, é já do dominio publico.

O presidente do conselho de Melhoramentos Sanitarios, sr. Conselheiro Augusto Montenegro, que costuma veraneiar n'esta praia, levou ao Ministerio do Reino a communicação, por officio, de que as aguas d'Espinho estão inquinadas, pedindo sobre o caso as requeridas providencias urgentes. A suspeição do sr. Montenegro fundamenta-se em dados d'observação pessoal e no resultado de analyse a que, diz, mandou

proceder, sobre a agua da fonte do môcho.

Não queremos de leve sequer molestar a dignidade e as intenções do illustre general, que julgamos em absoluto incapaz d'uma insinuação maldosa ou precipitada, em assumpto tão serio. Seria porém de desejar que essa informação official fosse acompanhada do resultado authentico da analyse referida.

N'estes termos, a Camara d'Espinho, ouvida a auctoridade sanitaria, decidiu mandar *in continente* a analysar as aguas das fontes, que abastecem a povoação. Por outro lado, sabemos, as informações de caracter clinico, obtidas da Subdelegacia de Saude d'este concelho não auctorizam a mais leve suspeita de maleficio, produzido pelas aguas incriminadas.

Entretanto aguardamos que seja feita luz completa, sobre tão melindroso assumpto.

BASTA!

Os ultimos acontecimentos politicos tem causado extraordinaria sensação, quer no paiz, quer no estrangeiro.

Chegamos a uma situação melindrosissima, levados pelos erros e crimes das administrações dos nossos governos, que para se conservarem no poder annuiram a todas as exigencias do alto, sem o menor respeito pelos haveres da nação, pela miseria do povo e pela sua propria dignidade.

Isto tinha forçosamente de acabar. O paiz estava farto de ser mystificado!

Graças á attitudede dos que collocam a felicidade da sua patria superior aos interesses das camarilhas e da politica, vieram ao conhecimento da nação os escandalos e attentados que ha muito se dizia haverem sido commettidos, não sendo facil a continuacão por mais tempo dos regabofes em que no alto tem vivido aqueles que tinham obrigação de não abusar por tal forma da paciencia e bondade dos contribuintes.

São do sr. dr. João de Menezes, deputado republicano por Lisboa, caracter integro e patriótico d'uma só fé, as palavras que seguem. Proferiu-as ha dias no parlamento, baseando-se em documentos que officialmente lhe foram fornecidos. Leiam-os com attenção os leitores e vejam se tinham ou não razão os deputados que por modo tão vibrante e eloquente protestaram, no dia 19, contra a corrupção do regimen

Disse o sr. dr. João de Menezes: «Protesta contra a nova area da circumscrição da cidade e trata largamente da carestia dos generos.

Não ha imposto mais iniquo do que o de consumo, por que recai sobre a miseria.

E agora, depois de receber nota das despesas feitas com as obras nos paços reaes, que pediu ao ministerio das obras publicas, ainda mais se convence d'isso. Emquanto por ahí se morre de frio e de miseria, gastaram-se em obras na guarda-roupa da rainha D. Maria Pia, 14:000\$000 reis; no augmento d'esse guarda-roupa, 25:300\$000 reis; em modificações no mesmo guarda-roupa, 10:100\$ reis!

Emquanto se morre de fome, gastaram-se, na sala de jantar do Paço d'Ajuda, 138:400\$000 reis!

Emquanto se paga 63:000\$000 reis d'imposto sobre ovos, tão necessarios á alimentação de todos e especialmente dos tuberculosos, gastam-se 42:500\$000 reis com os aposentos contiguos aos de el-rei e com a installação electrica nos paços reaes 263:000\$000 reis!»

Boletim Elegante

Retirou para a sua quinta da Torre—Feira—o nosso presado amigo Sr. Conde de S. João de Vêr, illustre presidente da camara municipal e chefe dos progressistas—dissidentes d'aquelle concelho.

—Visitou-nos o sr. Dr. Elyσιο de Castro, que seguiu para Lisboa na passada sexta feira.

—Encontra-se na sua casa de Louroza o nosso distincto amigo Sr. Manoel Pereira Granja, digno e illustrado vereador da camara municipal da Feira.

—De passagem, esteve em Espinho, na passada quinta feira, o Sr. Antonio de Moraes, da Regoa.

—Regressou á sua casa d'esta praia nosso dilecto amigo sr. Carlos Evaristo.

—Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Conselheiro Joaquim d'Almeida Correia Leal integerrimo juiz do Supremo Tribunal de Justiça.

A S. Ex.ª, que se encontra com suas dedicadas esposa e filhas na sua casa de Paços de Brandão—Feira, as mais cordeaes felicitações.

—Esteve a semana passada nesta praia acompanhada de sua filha a sr.ª Maria do Amparo Vilhena Pereira da Cruz, extremosa esposa do nosso presado amigo sr. Dr. Pereira da Cruz, dignissimo delegado de saude d'este districto.

—Visitou-nos a semana finda o sr. Dr. Crispim Teixeira Borges de Castro illustre clinico em Milheiroz de Poiares—Feira.

—Vindo de Lisboa, encontra-se já n'esta praia o sr. dr. José Bessa de Carvalho, illustre presidente da commissão municipal republicana do concelho.

—Esteve em Espinho ant'hontem o sr. Serafim Tavares, de Louroza, Feira.

—Com sua esposa e gentil filha, regressou a Espinho o sr. Joaquim Teixeira Sampaio Junior, antigo administrador do concelho e illustrado empregado superior da companhia dos tabacos.

NOTICIARIO

Bispo de Trajanopolis

Segundo um telegramma de Boston, teve ali uma imponente recepção este nosso presado amigo e illustre principe da Igreja Catholica, com o que muito nos regosijamos.

Ao distincto collega *Campeão das Provincias* agradecemos pendorados as felicitações que nos dirige no seu ultimo numero pelo

provimento que a Relação do Porto deu ao recurso do nosso editor sr. Antonio d'Oliveira Reis.

NOTAS FALSAS

Tem apparecido ultimamente algumas notas de cinco mil réis falsas.

Pelo juizo de instrucção criminal foram transmittidas ás administrações dos diferentes concelhos certas instrucções para a descoberta dos falsificadores e passadores de taes notas.

O MAR

Com o bom tempo dos ultimos dias, o mar abrandou as suas furias, deixando assim de investir contra a povoação, como havia feito ha pouco por occasião da maior invernia.

NECROLOGIA

Falleceu no dia 20 a sr.ª D. Zulmira Fernandes Laranjeira, irmã dos snrs. dr. Manoel Fernandes Laranjeira e Salvador F. da Silva e tia do sr. Joaquim Fernandes da Silva.

Tinha 28 annos d'idade e foi victima da tuberculose intestinal, a que foram infructiferos todos os recursos da sciencia.

O cadaver, devidamente encerrado em caixão de chumbo, foi transportado n'um carro funerario para o jazigo de familia, no cemiterio parochial de Mozellos, concelho da Feira, onde se effectuaram os officios funebres.

A' familia enlutada as nossas condolencias.

JOSÉ D'ALPOIM

O digno par do reino e prestigioso estadista sr. Conselheiro José Maria d'Alpoim, nosso querido amigo, encontra-se completamente restabelecido dos seus incommodos de saude.

Folgamos sinceramente.

Espinho e os Caminhos de Ferro

Já foi presente á camara de Pares o *bill*, concedendo a garantia de juros á empreza concessionaria do caminho de ferro do Valle do Vouga.

Tamdem já se constituiu o Tribunal Arbitral para decidir o litigio entre a nova empreza e a companhia da Beira Alta.

Sobre as vantagens economicas que derivam para Espinho da nova linha ferrea e acerca da situação e relação das linhas ferreas com esta povoação, tencionavam ainda fazer determinados considerandos se nos sobrar tempo e espaço.

Entretanto registramos com prazer que a linha do Valle do Vouga entra nos dominios do possivel.

Assim seja!

A CAMARA DA FEIRA

Pedem-nos varios proprietarios das freguesias de Gutim e Grijó, do concelho de Gaya, e da freguesia d'Anta, concelho da Feira, que reclamemos da camara municipal d'este ultimo concelho as mais promptas providencias para que seja concertada a estrada da Ponte d'Anta a Grijó.

Teem toda a razão os reclamantes. A referida estrada encontra-se n'um estado deveras lamentavel—na maior das ruinas—offerecendo imminente perigo para os que teem de por ali transitar. Covas medonhas difficultam a passagem de carros, o que constitue um grave prejuizo para os povos dos dous alludidos concelhos, que teem de se servir por aquella estrada, que dá communicação para muitas das principaes localidades de Gaya e Feira.

A parte mais deteriorada é a comprehendida entre a Ponte d'Anta e a Idanha. A camara da Feira, a que preside o nosso illustre amigo Sr. Conde de S. João de Vêr, que tem sempre o maior empenho em attender todas as petições justas, apresentamos a reclamação dos referidos proprietarios, esperando que as providencias possiveis sejam adoptadas no mais curto espaço de tempo.

JOÃO DE GUETIM

Após uma ausencia de dous annos e meio, regressou da Republica do Brazil á sua casa d'este concelho na noite de quinta-feira ultima, o nosso prezado amigo sr. João Francisco da Silva Guetim, aqui proprietario e antigo vereador da camara municipal de Espinho, que lhe deve assignalados serviços.

O nosso amigo veio na melhor disposição de espirito, havendo feito uma viagem muito feliz.

Tendo occultado o dia do seu regresso, foi uma verdadeira surpresa para os seus amigos a sua chegada, pelo que não teve a esperal-o aquelles que o estimam, que são tantos quantos o conhecem.

Mas logo que houve conhecimento de se achar entre nós, á sua casa correram a abraçal-o todos os seus amigos, tendo o sr. Guetim para cada um delles uma phrase d'aquella alegria que é propria da sua grande bondade.

De novo o cumprimentamos, testemunhando-lhe mais uma vez a nossa sympathia e sincera estima.

Dr. Eduardo Pinho d'Almeida

Este nosso querido amigo foi passar uns dias com seu pae á sua linda vivenda de Paços de Brandão—casa da Portella.

Dentro em breves dias volta a Espinho, seguindo depois para Lisboa, onde vae passar, como nos annos anteriores, o inverno.

Prevenção

Todos os que teem transacções com o sr. Conde de S. João de Vêr podem procural-o n'este concelho ás quintas-feiras, dias em que s. ex.^a aqui vem enquanto permanecer na sua propriedade da Torre, freguesia de S. João de Vêr, do concelho da Feira.

A questão do jogo a sua regulamentação

O sr. Francisco José Machado, tenente coronel e digno par do reino, apresentou, na camara alta, um projecto de lei que se destina a estabelecer a regulamentação do jogo d'azar.

Não transcrevemos as disposições do tal projecto, porque ellas são assás conhecidas pela larga publicidade que tiveram na imprensa diaria.

A impressão, que a leitura da lei d'iniciativa do sr. Machado nos deixa, não é a de lisonjeiro

acolhimento. Ao contrario d'isto discordamos muito nas suas linhas geraes, das opiniões de s. ex.^a

Parece-nos que a innovação que se pretende introduzir nas leis fundamentaes do reino assim interpretamos a ideia expressa no articulado do projecto—essa innovação attenta contra a liberdade individual, restringindo-a com aviltamento, ao invés de a ampliar com discreta tolerancia.

Conviria antes de tudo definir bem o que seja—*jogo d'azar*—derrogando ou modificando a doutrina corrente no codigo penal.

Depois estabelecida a excepção viria a talho de fouce limitar-se, no tempo e no espaço, essa liberdade d'acção, deixando dos municipios, exclusivamente, a facultade de regulamentação em termos genericos, superiormente definidos.

E as camaras, dentro da lei vigente tem attribuições para regulamentar o jogo, desde que o governo ou o parlamento diga que não é crime jogar-se.

Os bilhetes de identidade exigidos para esse fim especial, além de prejudicarem a nosso vêr, a exequibilidade do regulamento, veem lançar um sinete de exquisita distincção sobre os frequentadores dos casinos, o que não quadra com o espirito de tolerante liberdade previsto no projecto.

Em summa o auctor do projecto, embora na mais pura intenção, vem complicar extravagantemente com superfluas complicadas regras a solução d'um problema, que se nos afigura aliás simples e concretamente resolvel, fóra do processo de reduzi-lo ao absurdo.

Cremos, porém, que ainda haverá tempo de reconsiderar

A PESCA

As medidas do governo

O sr. Ministro da marinha apresentou ao parlamento uma proposta de lei, tendente a regulamentar o exercicio da pesca pelos vapores d'arrasto.

Essa proposta, que não resolve fundamentalmente o assumpto, que tem sido o objecto das reclamações dos nossos pescadores, havia de completar-se com outra regulando o imposto.

De facto o sr. Ministro da Marinha e da Fazenda, trouxeram ás camaras a providencia complementar, segundo a qual, diz-se, o imposto sobre o kilo de peixe pescado por vapores estrangeiros passa ser de 39 réis, em vez de 10 réis como é actualmente.

Devemos notar que estas providencias governativas, adoptadas a titulo provisório, nada traduzem de progresso em harmonia com as modernas tendencias sociaes.

E levar impostos e systema rotineiro...mas, de momento para que se attendeu em parte ás legítimas queixas dos pescadores nacionaes.

Valha-nos isso!

Sports

Torneio de «sports» athleticos.

Uma festa interessantissima. Resultado de uma boa propaganda.

No domingo, n'um campo em Alcantara, cedido pelo municipio, realisou-se um torneio de sports athleticos, o primeiro entre nós organizado por nacionaes e com honrosa participação de elementos tambem nossos.

O exito correspondeu ao bom desejo dos organisadores, entre os quaes devemos salientar, com justiça e por merecimento, o sr. tenente Carlos Villar, ha annos empenhado na propaganda de educação physica e que foi a grande alma e a vontade superior que soube organisar esse torneio de sport, interessantissimo no conjunto do seu programa, utilissimo pelo resultado que produziu.

A concorrência foi grande e os espectadores sahiram agradavelmente impressionados do campo. Viram sport e conheceram sportmen.

Damos a seguir os resultados do torneio:

Do avultado numero de inscriptos, dois concorrentes se souberam evidenciar: Fernando P. Basto e C. Borley.

Fernando P. Bastos, na corrida classica dos 100 metros, partindo com um pelotão em que se encontravam os melhores corredores portuguezes e inglezes, conseguiu com certa facilidade levar para o Internacional a 1.ª classificacão.

Seguiu-se-lhe C. Barley, do Lisbon Chricht Club e Felix Bermudes, ao C. J.

Na corrida de 3 pernas juntamente com Gastão Pinto Basto e na corrida de 110 metros, com barreiras, conseguiu tambem as duas 1.ª classificacões, pelo que recebeu grandes applausos.

C. Barley é um especialista em saltos. O unico concorrente que tinha a temer, e esse destre-nado, era F. Pinto Basto que teve de se curvar perante a superioridade do representante do Lisbon.

Resultados:—1.ª corrida de velocidade 100 metros: 1.º Fernando P. Bastos do C. J.; 2.º C. Barley, do L. C. C.; 3.º Felix Bermudes do C. J.

2.ª saltos em altura 1.º C. Barley, com 1,52 m.; 2.º F. P. Basto, com 1,49 m.

3.ª lançamento do peso, 6 kg.; 1.º Eduardo Pinto Basto, do C. J.; alcançou a distancia de 9,80 m.; 2.º Pedro Del Negro, do Club Naval Madeirense (8,99 m.); 3.º Carlos A. Dias; Fost-ball Cruz Negra (8,98 m.)

4.ª saltos em comprimento; 1.º C. Barley, do L. C. C. (5,44 m.); 2.º Francisco P. Basto, do C. J. (5,22 m.) 3.º Felix Bermudes, do C. J. (5,09 m.)

5.ª corrida de 3 pernas, 100 metros; 1.º G. P. Basto e F. P. Basto, do C. J.; 2.º A. Freitas e A. Freitas e A. Neves, do F. C. N.

6.ª corridas de barreiras, 110 metros: 1.º F. P. Basto, do C. J.; 2.º A. Macedo, do F. C. N.

7.ª corrida de saccos, 79. 1.º Mac Donald, do Club de Corvellos.

8.ª corrida de resistencia, 3:000 metros: 1.º A. Cooper, do C. C.; 2.º Mac Donald, do C. C.; 3.º C. A. Dias, do F. C. N.

Lucia de tracção (Tug of War): Ficou vencedora a formidavel «equipe» do Club Naval Madeirense que teve apenas como competidora a «equipe» do Club Internacional de Foot-ball, muito mais fraca e de menor peso.

Como H. Pereira é vencido por C. Dias no match desforra. H. Pereira é um dos lutadores do genero *Sehachmau*, bruto e energico. C. Dias não é menos bruto e conhece muito o *jin jitsu*. C. Dias conseguiu vencer H. Pereira e d'esta forma.

«A lueta em pé comprehende uma serie de empurrões. H. Pereira cae e parte uma lampada electrica. Os espectadores formam eassa da guarda com as bengalas. H. Pereira levanta-se energicamente. C. Dias dá-lhe uovo encontro e H. Pereira vae quebrar os arbustos que enfeitavam a scena. O publico indignado insulta o lutador. O arbitro intervem. C. Dias tenta arrojtar para fóra do estrado, mas não o consegue. Começa então o pugilato e os encontros. Cahem sobre os espectadores da scena, que fogem.

C. Dias consegue atirar a terra H. Pereira e para melhor manter a presa carrega-lhe com um joelho sobre o peito. O jury ordena ao arbitro que intervenha mas C. Dias não faz caso e continua. H. Pereira escapa-se e o publico faz-lhe uma grande ovação. C. Dias enfurece-se e atira-se ao rival como um doido. Cae H. Pereira mas levanta-se immediatamente.

Porfim C. Dias surprehende-o com a dupla prisão de espaldas,

que é sufficiente. Este golpe foi tão artisticamente conduzido que o publico esqueceu as brutslidades de C. Dias e fez-lhes uma grandiosa ovação. Tempo 32 1/4 segundos.

Ignorancia! Ignorancia! Ignorancia!

Ha tempos não muito rotomos percorria o paiz apresentando-se nos tablados politicos a pregar um resurgimento nacional pelo triumpho da moralidade e pelo alargamento remodelador da instrucção, um homem de passado tenebroso e de futuro esphyngico. O tyrano d'outr'ora mascarava-se assaz habilmente, sob uns vernizes de liberdade e dos seus labios sahia repetidamente.

Instrução! Instrução! Instrução!

Ea patria, que geme corroida pelo mortifero cancro do analphabetismo, ouviu com benevola attenção as palavras do falso Messias, esperando no resurgimento nacional pela poderosa alavanca da instrucção. Ingenuos houve que passaram a considerar o ousado e ambicioso especulador publico como um authenticador salvador purificado na sincera confissão dum *mea culpa* rehabilitador. Elle que pelos erros passados fóra muito legitimamente cognominado o *Vandalu da Instrucção*, elle que até ahí personificára a tyrannia na sua mais hedionda oppressão, elle que tinha este passado, era agora apresentado como a unica esperanza da patria, como a unica força capaz de remodelar os serviços publicos, anarchisados pelos accumulados erros politicos de muitas dezenas d'annos.

Apezar dos avisos dos mais prudentes, a ousadia de poucos conjugada com o indifferentismo e cobardia de muitos levanta ao supremo mando destes reinos o esperançoso estadista.

Ha meses apenas que o facto se deu e a desillusão é já completa, absoluta. Caíu a mascara ao *pierru* politico e patenteou-se á contemplação das gentes a authenticidade absoluta do arengador dos centros pseudo-liberaes. — A trilogia sublime que mais o exaltára no conceito dos seus concidadãos avidos de luz, escondia outra tenebrosa e asphycciante que lhe referve no intimo.

Ignorancia! Ignorancia! Ignorancia!

Eis o seu lemma e o segredo do seu ulterior poderio.

Para nós, professores primarios, esse homem não desfavelou só a mascara; converteu-se em insultador. Mais ainda, chasqueou da nossa miseria.

Chamou-nos ignorantes e mardraços; considerou-nos sufficientemente pagos... porque podiamos auferir o sufficiente para a nossa sustentação exercendo a nossa actividade em outros misteres—os que habitamos nas aldeias grangeando alguns palmos de terra, e os que vivemos nas cidades procurando qualquer trabalho compativel com as nossas habilitações. Affirmou não haver confronto entre a necessidade do augmento do soldo dos officiaes do exercito e a da beneficiação dos nossos honorarios. E, arrastado pelo prurido de sempre exaltar as suas benemerencias patrioticas, afirmou-se superior ao Marquez de Pombal porque creára, em outros tempos, quinhentas escolas!

A escola primaria portuguesa e os seus gloriosos obreiros nada têm, pois, a esperar do sr. João Franco. Sua Ex.^a, além de não prestar attenção ás reclamações inadiaveis por nós feitas com o fim de levantar a instrucção nacional, insulta-nos e calumniamos.

Nós precisamos de desfazer a calunnia com que tanto Sua Ex.^a como o seu serventuario Teixeira d'Abreu pretenderam denegrir o nosso nome. Basta dizer que, salvas as excepções existentes em todas as classes trabalhamos com verdadeira paixão na mais nobre de todas as tarefas—desbravar intelligencias e formar caracteres que illustrem a patria, Consultem-se os mappas estatísticos dos resultados dos exames primarios de todas as escolas do paiz nestes ultimos annos e veja-se se o professor primario d'hoje era o de ha trinta annos. Neste trabalho insano de cinco horas diarias esgista-se todo o dynamismo das nossas facultades. O restante tempo tem de ser passado no descanso reparador e na leitura instructiva. Se Sua Ex.^a não comprehende estes rudimentos de hygiene intellectual, nenhuma culpa temos d'isso.

Agora ouça-nos Sua Ex.^a e mais *alguem* que o ampara;

Levantamos a luva que Sua Ex.^a, um milionario, de tudo satisfeito menos das grotescas ambições do mando, o chefe de governo, lança a cinco mil homens famintos de pão, mas ricos de hombridade moral.

Sua Ex.^a quer, não proteger mas antes perseguir a escola primaria, para pela ignorancia fazer triumphar os seus nefastos processos de governação.

Para melhor assegurar o seu triumpho, pretende Sua Ex.^a obter a protecção das bayonetas com alguns punhados d'ouro.

Engana-se. Será ephemero o seu triumpho só porque nós—os famintos, os miseraveis que Sua Ex.^a despreza—lhe declaramos guerra sem quartel. Temos hoje uma organização forte que ha-de triumphar de todas as tyrannias.

Não nos deixa Sua Ex.^a reunir em congressos pedagogicos nem nas saudosas conferencias pedagogicas, onde nós tanto nos illustravamos; e no entanto—revoltante paradoxo!—tem a ousadia, o incrivei desafôro, de nos censurar a ausencia dos conhecimentos da moderna pedagogia!

Teria Sua Ex.^a a ousadia de responder a uma commissão de officiaes do exercito o que nos disse? Não, certamente; o medo reprimir-lhe-ia os impulsos neurasthenicos de oppressão.

Pois saiba que nós, os famintos que o orgulho de Sua Ex.^a tentou vilipendiari, somos mais poderosos do que todos os exercitos que Sua Ex.^a possa reunir em volta d'*alguma cousa* que já se sente vacillar para ruir em fragorosa queda. Somos cinco mil boccas proclamando, em todos os recantos da nossa iufeliz patria, a revolta contra o ex stente. Com vinte e cinco lettras, armas potentes, faremos em dez annos a maior das revoluções—a revolução da liberdade sem euphemismos de estadista manqué.

(Do Campeão Escolar)

A CENTRAL DE ESPINHO

Emprestimos sobre penhores

RUA BANDEIRA NEIVA 70

São avisados os mutuarios que tenham penhores nesta casa em debito de 4 mezes de juros a virem satisfazer a importancia dos mesmos até ao dia 28 do proximo mez de dezembro, para evitar que sejam vendidos em leilão nos dias 30 do corrente e 4 de dezembro proximo.

Continua a emprestar dinheiro sobre tudo que represente valor.

Espinho, 22 de Novembro de 1906.

Joaquim dos Santos Capellas

Horario dos comboyos entre Aveiro e Porto

ESTAÇÕES	Tramway 1501	Tramway 1503	Omnibus 15	Tramway 1505	Tramway 1507	Tramway 1509	Tramway 17	Tramway 1511	Rapido 53	Tramway 1513	Omnibus 3	Tramway 1515	Tramway 1517	Rapido 55	Omnibus 11
	M	M	M	M	M	M	M	T	T	T	T	T	T	T	T
Aveiro															
Cacia		3,54	5,40				11,1		2,4		4,55			9,52	10,19
Canellas		4,8					11,11				5,4				
Estarreja		4,15					11,17				5,11				
Avanca		4,26	6,5				11,28				5,20				10,42
Vallega		4,37					11,39				5,28				
Ovar		4,43					11,45				5,33				
Carvalhoira		4,51	6,24	7,21			11,54				5,39	5,55			11,0
Cortegaça		5,2		7,32			12,5					6,6			
Esmoriz		5,7		7,37			12,10					6,11			
Paramos	4,48	5,13	6,38	7,43			12,16				5,53	6,17			11,14
Sixto	4,52	5,17		7,47			12,20					6,21			
Pedreira	4,55	5,20		7,50			12,23					6,24			
Espinho	4,59	5,23		7,53			12,26					6,27			
Granja	5,7	5,30	6,47	8,0	9,34	10,50	12,34	1,15	2,43	3,55	6,3	6,34	9,30	10,34	11,24
Aguda	5,14	5,37	6,54	8,7	9,41	10,57	12,42	1,22		4,2	6,9	6,41	9,37		11,30
Mira	5,17	5,40		8,10	9,44	11,0		1,25		4,5		6,44	9,40		
Francellos	5,22	5,45		8,15	9,49	11,5		1,30		4,10		6,49	9,45		
Valladares	5,26	5,49		8,19	9,53	11,9		1,34		4,17		6,53	9,49		
Magdalena	5,33	5,56	7,7	8,26	10,0	11,16	12,58	1,41		4,21	6,23	7,0	9,56		11,45
Coimbrões	5,37	6,0		8,30	10,4	11,20		1,45		4,25		7,4	10,0		
Gaya	5,42	6,5		8,35	10,9	11,25		1,50		4,30		7,9	10,5		
General Torres	5,49	6,11	7,20	8,39	10,13	11,29	1,19	1,54	3,2	4,34	6,37	7,16	10,11	10,54	11,58
Campanã	5,53	6,15		8,43	10,17	11,33		1,58		4,38		7,20	10,15		
Porto-S Bento	6,0	6,22	7,30	8,50	10,24	11,40	1,27	2,5	3,10	4,46	6,45	7,29	10,22	11,5	12,6
		6,33	7,47	9,2	10,34	11,50	1,43	2,15	3,21	4,55	7,1	7,39	10,33	11,16	12,22

Horario dos comboyos entre Porto e Aveiro

ESTAÇÕES	Tramway 1502	Tramway 1504	Omnibus 18	Tramway 1506	Rapido 56	Tramway 1508	Tramway 20	Tramway 1510	Omnibus 4	Tramway 1512	Tramway 1514	Tramway 1516	Rapido 54	Tramway 1518	Tramway 1520	Omnibus 8
	M	M	M	M	M	M	M	M	T	T	T	T	T	T	T	T
Porto-S. Bento	12,0	5,20	6,35	8,10	8,49	9,20	9,50	11,5	12,45	1,31		3,38	5,0	5,46	7,55	8,56
Campanã	12,10	5,30	6,55	8,20	9,0	9,30	10,5	11,15	1,10	1,40	3,15	3,48	5,10	5,56	8,5	9,15
General Torres	12,18	5,38		8,28		9,38		11,23		1,48	3,23	3,56		6,4	8,13	
Gaya	12,22	5,42	7,7	8,34	9,11	9,42	10,16	11,27	1,29	1,52	3,27	4,2	5,21	6,10	8,17	9,28
Coimbrões	12,27	5,47		8,39		9,47		11,32		1,57	3,31	4,7		6,15	8,22	
Magdalena	12,30	5,50		8,42		9,50		11,35		2,0	3,34	4,10		6,18	8,25	
Valladares	12,34	5,54	7,15	8,46		9,54	10,24	11,39	1,37	2,4	3,38	4,14		6,22	8,29	9,37
Francellos	12,39	5,59		8,51		9,59		11,44		2,9	3,43	4,19		6,27	8,34	
Mira	12,43	6,3		8,55		10,3		11,48		2,13	3,46	4,23		6,31	8,38	
Aguda	12,47	6,7		8,59		10,7		11,52		2,17	3,50	4,27		6,35	8,42	
Granja	12,51	6,11	7,25	9,3		10,11	10,34	11,56	1,47	2,21	3,54	4,31		6,39	8,46	9,46
Espinho	12,57	6,20	7,31	9,9	9,29	10,17	10,42	12,2	1,55	2,27	4,3	4,40	5,37	6,48	8,52	9,53
Pedreira		6,24					10,46				4,8	4,44		6,52		
Sixto		6,26					10,48				4,11	4,46		6,54		
Paramos		6,32					10,54				4,17	4,52		7,0		
Esmoriz		6,36	7,39				10,58		2,4		4,20	4,56		7,4		10,0
Cortegaça		6,42					11,5					5,2		7,10		
Carvalhoira		6,48					11,10					5,8		7,16		
Ovar		6,58					11,21		2,22					7,27		10,20
Vallega			7,58											7,33		
Avanca			8,4				11,30		2,31					7,40		
Estarreja			8,13				11,44		2,45					7,51		10,38
Canellas			8,18				11,49							8,1		
Cacia			8,26				11,56		2,56					8,9		
Aveiro			8,36		10,9		12,8		3,8				6,16	8,21		11,0

OS ARMAZENS
GRANDELLA & C.^A

Rua do Ouro, 215-LISBOA

Mandam catalogos e amostras do seu colossal sortimento a quem as pedir.
Vendem para as provincias pelo mesmo preço que para Lisboa,
Pagam o porte das encomendas cuja factura pode ser paga no correio na occasião de as receberem.
Mandam amostras a todos que pedirem para que as confrontem comas das outras casas.
Não teem agentes em parte alguma, tratam todos os seus negocios directamente com o publico de todo o paiz, e é por isso que vendem mais barato que ninguém
O catalogo geral de verão com 116 paginas e 1050 gravuras é enviado de graça a quem o pedir a

Grandella & C.^a

RUA DO OURO-LISBOA

FABRICA DO MÔCHO
ESPINHO
Fabrica de gazozas, siphões e mais bebidas modernas e hygienicos.

NOVIDADE—SODA-CHAMPAGNE—deliciosa bebida, producto d'espécial confecção da FABRICA DO MOCHO

Associação de Soccorros Mutuos Funebre Familiar de S. Francisco d'Assis d'Anta.

CONCURSO

Por deliberação da direcção d'esta Associação se faz publico que se acha aberto concurso, até ao dia 2 de dezembro proximo, para o provimento do lugar d'armador e cereeiro da freguezia de Mozellos, que terminará a 31 de Dezembro do anno de 1908. As condições e regulamento, todos os dias, da 1 ás 3 horas da tarde, se encontram patentes na secretaria da mesma Associação sita no lugar da Guimbra, freguezia d'Anta.

Anta, 18 de Novembro de 1906

O secretario.

José Fernandes d'Olv.^a Felíz

Annuncio

Vende-se uma ou duas moradas de cazas na praia d'Espinho. Falla-se com Rodrigo de Mendonça, na Rua do Norte, 49.

HOTEL CYCNE-BOA-VISTA AVEIRO

José Fernandes Lago, antigo proprietario do bem conhecido Café Chinez, de Espinho, parti ipa a todos os seus amigos, freguezes e ao publico que tomou de trespassse o Hotel Cysne, de Aveiro. Posto que este antigo estabelecimento gozasse desde ha muito de excellentes credits, o seu novo proprietario não se tem poupado a despezas e sacrificios para bem servir todas as pessoas que preferem a sua casa.
Resolveu tambem estabelecer um servico de café e restaurante, achando-se o estabelecimento aberto até altas horas da noite, afim de que o publico possa encontrar ali as melhores distracções.
Para que o serviço seja completo e os seus freguezes tenham todas as commodidades, encontrar-se-ha a chegada de todos os comboios na estação de Aveiro um corretor e carro do mesmo hotel.
Por todos estes motivos espera o novo proprietario do Hotel Cysne a continuação das ordens de todos aquellos que em Aveiro precisem de alojamento ou quaesquer outros serviços que ali lhes possam ser fornecidos.

Modista de chapaus e vestidos

PREÇOS MODICOS

Ensina a cortar e confeccionar em doze lições.
Ensina toda a classe de bordados, flores e pintura.

Rua Formosa, 13

Espinho

A LIBERAL

Fabrica de bebidas gasosas e alcoholicas e cervejas.

Tomam-se encomendas de gelo

Filial:

Rua do Norte n.º 13--Espinho

Manuel Joaquim Pires alquilador, estabelecido na Rua Vaz d'Oliveira, d'este concelho, participa aos seus ex.^{mos} freguezes que o seu antigo empregado Antonio Careca deixou de estar ao seu serviço.

SAPATARIA DE LISBOA
DE
JOSÉ MARIA LIMA
70, Rua Bandeira Coelho, 71
ESPINHO
Encarrega-se de executar toda a obra concernente á sua arte com perfeição o por preços commodos.
Tem sempre um variadissimo sortimento de calçado para homem, senhora e crianças.
Ultimos modelos e cabedões dos principaes fabricantes, nacionaes e estrangeiros.

PADARIA ELEGANTE
Avenida do Theatro, 131
ESPINHO
N'este novo estabelecimento encontra-se o melhor pão; os verdadeiros «caladinhos» e outras qualidades de doce, fabricado com incontestavel perfeição e limpeza. Manda-se o pão aos domicilios.
O Gerente—Manuel Caetano de Mattos—*O Callado*.

Tabacaria do Chiado
RUA BANDEIRA COELHO

ESPINHO
N'esta nova casa encontram-se sempre, alem d'um escolhidissimo sortido de tabacos, nacionaes e estrangeiros, das mais acreditadas marcas, todos os objectos de papelaria, cartas de jogar, cervejas dos melhores fabricantes, portuguezes, inglezes e allemaes, peixes, carnes, fructas e picles da Real Fabrica de Mattosinhos, loterias, jornaes diarios, de Lisboa e Porto, entre os quaes o *Seculo*, *Janciro*, *Noctias*, *Norte*, *Voz Publica*, etc., e a *Gazeta d'Espinho*, bem como muitas outras cousas proprias d'um estabelecimento d'esta natureza.
Vende letras de cambio sellos.
Proprietario
ANTONIO D'OLIVEIRA REIS

A Democratica
Rua do Passelo Alegre — 8
ESPINHO

N'esta acreditada casa encontram-se sempre generos de mercearia de 1.ª qualidade: magnifico presunto de Lamego, Pinguê, Salpicões, Manteigas finissimas, Lenha, Vinhos de consumo das melhores procedencias. Azeite de toda a confiança. Vinhos finos engarrafados. Cervejas, gazosas, etc.
O seu proprietario **JOSÉ GUIMARÃES** foi nomeado pela Ex.ª Direcção Geral dos Serviços de Artilharia, estantiquero de polvoras do Estado e mais explosivos, o que, para todos os effectos, faz publico.

Casa Barata
Aluga-se uma excelente vivienda construida ha um anno e que ainda não foi habitada; tem 5 excelentes quartos todos com janelas e bem arejados, boas sallas (de visitas e de jantar), quarto de banho, salla de brunir, casa para lenhas e arrecadações, agua encanada para todas as divisões, lindas vistas e sitio bem arejado; preço muito barato.
Para tractar com Manoel Ferreira no **Café Bragança**.

Mercearia A Liberal
Este antigo estabelecimento acha-se installado n'uma magnifica casa da rua do Cruzeiro, proximo do Largo d'Ajuda.
Tem um completo sortido de vinhos de mesa e engarrafados, manteigas de diversas procedencias, chá e café de 1.ª qualidade, assucares finissimos, toucinho e carnes de porco de toda a confiança e muitos outros generos.
Completa seriedade e modicidade de preços.
O seu proprietario, José de Campos Junior, aguarda as ordens dos seus numerosos freguezes.

Boa propriedade
Vende-se uma morada de casas com quintal e agua, sita na rua Bandeira Neiva n. 74 e 76. E' livre e alludial.
Quem pretender falle na mesma.

PHARMACIA CENTRAL
— DE —
ALBERTO DELGADO
Rua Bandeira Coelho, 54
Rua do Norte, 118 a 122—ESPINHO
Photographia Evaristo

MEDALHA DE PRATA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PHOTOGRAPHIA DE LISBOA DE 1899
Avenida Serpa Pinto — (em frente á Estação)
ATELIERS DE PRIMEIRA ORDEM
Fazem-se com esmero todos os trabalhos photographicos, desde as miniaturas para medalha, até ás ampliões em tamanho natural; tudo pelos mais modernos processos e por preços muito reduzidos.
Retrato Estampilha — Retrato Bilhete-Postal
TODAS AS NOVIDADES
Especialidade em retratos de creanças

OFFICINA
— DE —
PICHELEIRO E LATOEIRO
— DE —
Santos Silva & Irmão
Rua DE BANDEIRA COELHO N.º 77 — ESPINHO

Deposito de encanamentos de ferro e chumbo para installações de agua e gaz. Torneiras de todos os sistemas para agua e gaz. Bacias e aparelhos para retretes. Bombas para poços, aspirantes e de pressão. **Gazometros para acetylene** os mais perfeitos e economicos, bicos e accessorios para os mesmos. Deposito de louça esmaltada para serviço de cozinha, etc.
Preços sem competencia
Ha pessoal habilitado para fazer installações para agua ou gaz tanto em Espinho, como nas provincias.

TYPOGRAPHIA PENINSULAR
DE
Monteiro, Gonçalves & C.ª
TELEPHONE N.º 737

N'esta bem montada officina typographica imprime-se com promptidão, nitidez e por preços excessivamente baratos todo e qualquer trabalho que se diga pertencente á arte typographica, taes como: **facturas, mappas, recibos, enveloppes, cartões de estabelecimentos, memoranduns, circulares, obras de livros, jornaes diarios e semanaes e desde o simples e modesto cartão de visita a 150 réis o cento e mais preços.**
Fazem-se impressões em todas as cores.
24—RUA DE S. CHRISPIM—26
PORTO
(Com entrada pela Rua dos Mercadores 171)

PHARMACIA REZENDE
Largo de Nossa Senhora d'Ajuda N.º 5
ESPINHO
Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, asseio, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia Rezende.

A LOJA NOVA
— DE —
JOSE' DIAS DOS SANTOS
48, Rua de Bandeira Coelho, 52—118, do Norte, 120
PRAIA DE ESPINHO
Estabelecimento aberto todo o anno

Grande estabelecimento de fazendas, miudezas, e sortido em camisaria, gravataria e artigos para brindes. E' esta casa onde os srs. banhistas encontrarão sempre um variadissimo sortido em todos os artigos que careçam e por preços modicos.
Seriedade em todas as transacções.
Brinde a todos os compradores.

Hotel Bragança
Avenida Serpa Pinto e Rua Bandeira Coelho
(proximo á estação do Caminho de Ferro)
ESPINHO
Edificio de primeira ordem. Magnificas installações, Serviço de meza aceiado e irreprehensivel.
PREÇOS MODICOS
Café e casino. Illuminado a luz electrica.

MANTEIGA DE FIÃES
DA
Quinta do Dr. Elysis de Castro
A melhor manteiga nacional, de esmerado fabrico e sabor excellente.
De puro leite, hygienica e substancial

DEPOSITOS;
Porto—Tabacaria Gonçalves: Rua Sá da Bandeira, 109. **Mercearia Amarantense:** Defronte do Bolhão.
Coimbra—Cooperativa dos Empregados Publicos.
Lisboa—João da Fonseca Cruz: Rua de S. Julião, 182.
Espinho—Bazar Universal.
Vende-se em latas e boiões
Officina de picheleiro e latoeiro
DE
Francico Aguiar Villela
401, Rua de S. Domingos, 403
PORTO

Deposito de encanamentos para installações de agua e gaz
Tubos de ferro simples e galvanizados de todas as dimensões e accessorios para os mesmos; tubos de chumbo, torneiras de valvula para pressão de agua da Companhia; aparelhos para latrinhas, valvulas para bacias e bombas de pressão para poços de qualquer altura.
Fazem-se e collocam-se pára-raios. Installações, gazometros e bicos de todas as qualidades para gaz acetylene.
Tem pessoal competentemente habilitado para assentamento dos encanamentos para agua ou gaz.
Encarrega-se de mandar operarios para assentamento de bombas e encanamentos para as provincias.

Agente das Companhias de Navegação
Para o Brazil e Africa
Vende passagens de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe para o Pará, Manaus, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos e mais portos do Brazil e para Africa.
Encarrega-se de solicitar passaportes e obter, no Porto e nas provincias, com toda a brevidade, todos os documentos necessarios para os mesmos, e bem assim de indicar gratuitamente aos reservistas a forma de poderem obter as suas licenças.
Para mais esclarecimentos, dirigir a **Antonio Dias Lopes**
Rua de Santo Amaro n.º 41

Mattosinhos — (LEIXÕES)
ANNUNCIO
O medico cirurgião **Joaquim Pinto Coelho** reside actualmente na Avenida Graciosa, 71.

GAZETA D'ESPINHO
ASSIGNATURAS
(PAGAMENTO ADIANTADO)
Cada anno, em todo o reino e colonias. 800 réis.
Para os paizes estrangeiros accresce o porte do correio.
PUBLICAÇÕES
Annuncios e communicados—cada linha. 40 réis
Repetições. 20
10 por cento de abatimento aos srs. assignantes

ARMADOR
Domingos Ferreira d'Oliveira Pinto, do lugar da Igreja, freguezia de Silvalde, encarrega-se de armações para funeraes, festividades, etc.
Preços convidativos.
Em Espinho recebem-se encomendas na alfaiataria do sr. João Augusto da Silva, á rua do Cruzeiro, 119 e 121, onde se prestam todos os esclarecimentos necessarios.

Aguas da Curia
(Mogofores—Anadia)
SULFATADAS CALCICAS

Estabelecimento balneo-therapico a 2 kilometros da estação de Mogofores. Carros á chegada de todos os comboios. Hotel perto dos banhos.
Indicações.—Para uso interno arthritismo, gottã, lithiase urica; lithiase biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos viscaes, catarrho uterino.
Uso externo: em diferentes especies de dermatoses
A' venda em garrafas de litro.
Preço... 200 réis

ALQUILARIA
Joaquim Pereira Alves Ricardo ex-cocheiro do Ex.º Sr. Luiz Ferreira Alves, participa que tem no logar da Senhora d'Ajuda, Espinho, em frente ao posto policial, trens de aluguer para qualquer ponto de destino. Em Paços de Brandão podem os Ex.ºs freguezes fazer as suas requisições ao sr. Augusto Pinto Pereira Rosas.
Esperando receber as ordens dos seus freguezes, a todos garante um bom serviço e modicidade de preços.

HOTEL E RESTAURANTE
DO
CAFE CHINEZ
DE
José Fernandes do Lago
Praia d'Espinho
Aberto todo o anno. Proximo á estação.

CASA
Vende-se uma de 2 andares e terraço, na rua Bandeira Coelho, proximo ás cancellas.
Para ver e tratar falar no Passeio Alegre, n.º 8, Espinho.